

Mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre em 2012

Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego podem ser desagregados para análises específicas em segmentos sociodemográficos, como os de negros e não negros, no mercado de trabalho. Assim, visando contribuir para o debate sobre a inserção dos negros no mercado de trabalho, FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE, com apoio do MTE/FAT, apresentam informações sobre o tema para a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) referentes ao ano de 2012.

Ao dar continuidade à divulgação de dados atualizados sobre a situação dos negros no mercado de trabalho da RMPA, objetiva-se ampliar o conhecimento sobre o tema e suprir os gestores públicos de informações estratégicas para formulação de ações que busquem reduzir as discriminações e as desigualdades que ocorrem no âmbito do mercado de trabalho regional.

20 de novembro — Dia da Consciência Negra

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/ /Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP), o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS; SEADE; DIEESE; PMPA; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

Análise dos dados

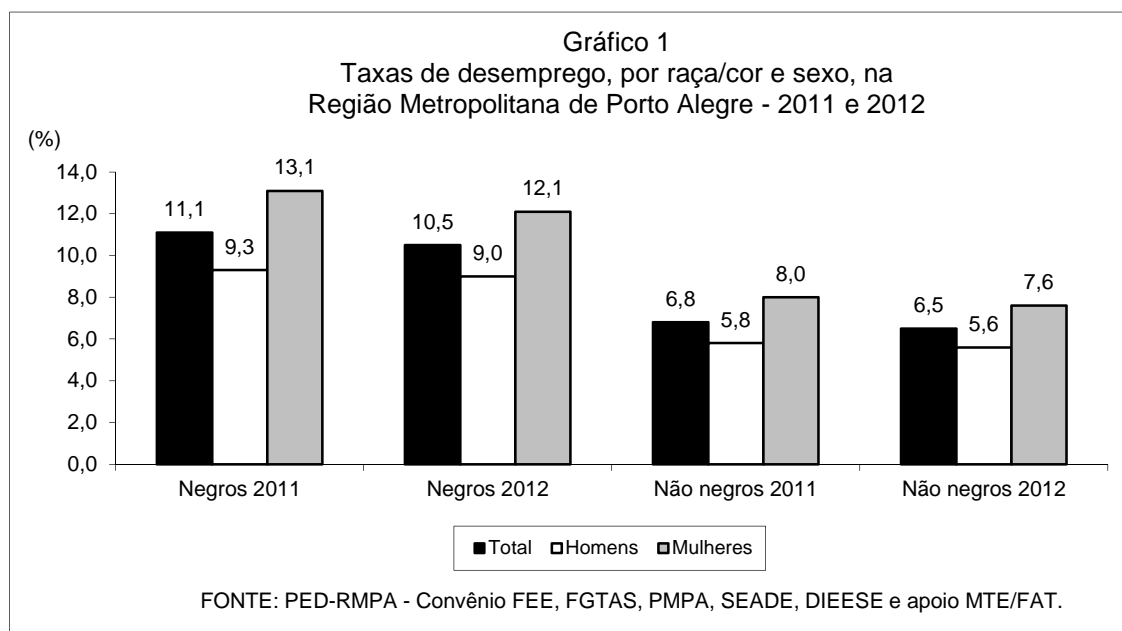
Redução da participação dos negros no mercado de trabalho

1 - As informações captadas pela pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), em 2011 e 2012, mostram que a taxa de participação¹ no mercado de trabalho da população negra apresentou redução, foi de 57,0% em 2011 para 56,1% em 2012. Para a população não negra, ocorreu estabilidade da taxa de participação, que se manteve em 57,1% (Tabela 2).

Desemprego diminuiu mais para os negros

2 - A taxa de desemprego apresentou queda entre 2011 e 2012, em ambos os casos analisados. Os negros tiveram reduzida a taxa de desemprego total de 11,1% da respectiva População Economicamente Ativa (PEA) em 2011 para 10,5% em 2012, enquanto, entre os não negros, esta passou de 6,8% para 6,5% da PEA não negra no mesmo período. A variação das taxas de desemprego para o período em análise indica que a queda do desemprego total para os negros foi maior (-5,4%) do que para os não negros (-4,4%). Esses comportamentos contribuíram para reduzir a diferença de incidência do desemprego desfavorável para os negros. Ocorreu queda no desemprego aberto tanto para negros quanto para não negros. Quanto ao desemprego oculto, a amostra permite divulgação apenas para não negros, entre os quais esse tipo de desemprego apresentou estabilidade (Tabela 3).

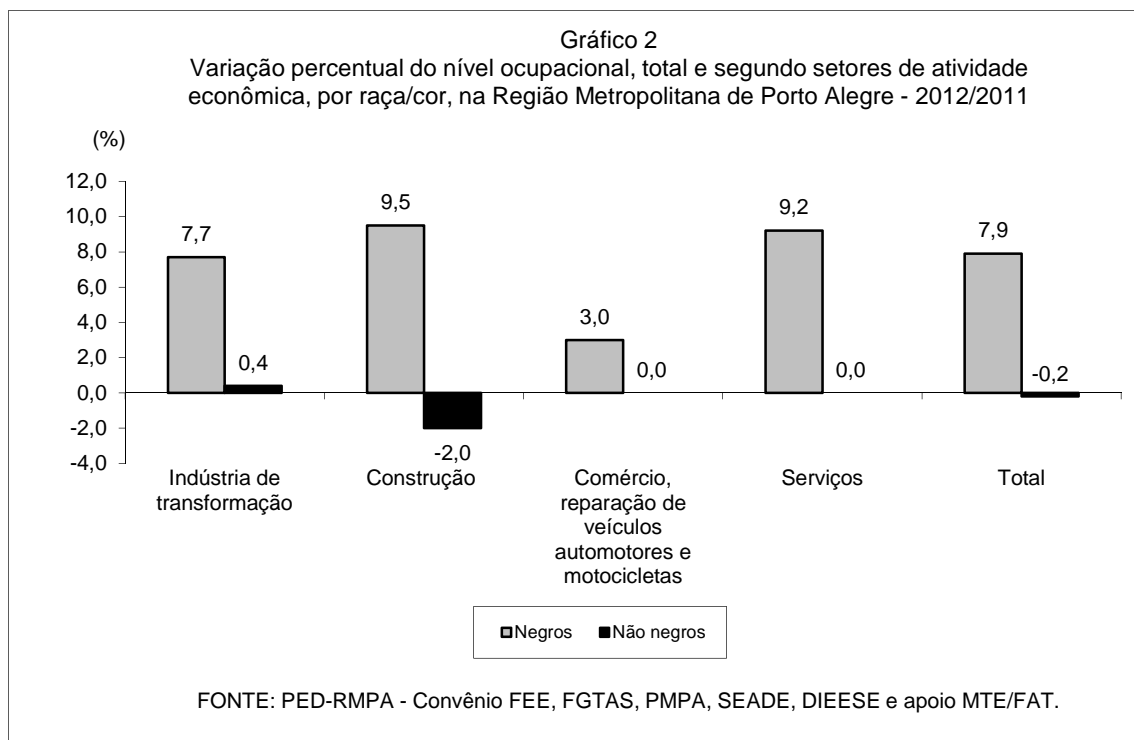
3 - Em 2011, a taxa de desemprego da mulher negra era de 13,1%, passando, em 2012, para 12,1% da respectiva PEA, e a do homem negro, que era 9,3%, passou para 9,0% em 2012. Na análise da variação 2012/2011, constata-se que houve queda da taxa de desemprego para todos os segmentos, mas, nesse período, a variação foi maior para as mulheres negras (-7,6%) e para as mulheres não negras (-5,0%), frente às variações observadas nas taxas dos homens negros (-3,2%) e dos homens não negros (-3,4%) — Gráfico 1 e Tabela 3.



¹ A taxa de participação corresponde à proporção da População em Idade Ativa incorporada ao mercado de trabalho na condição de ocupada ou desempregada.

Nível ocupacional cresceu somente entre os negros

4 - No período em análise, o nível ocupacional aumentou em 7,9% para os negros, enquanto, para os não negros, ocorreu relativa estabilidade (-0,2%). Nos diferentes setores de atividade econômica, observou-se aumento na concentração dos negros ocupados nos serviços e na construção e perda de participação na indústria de transformação e no comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Tabela 4).



5 - De 2011 para 2012, o nível ocupacional dos negros elevou-se em todos os setores de atividade analisados. O maior acréscimo do nível de ocupação em termos absolutos, entre os negros, ocorreu nos serviços (mais 11 mil ocupados, ou 9,2%), seguido por construção (mais 2 mil, ou 9,5%), indústria de transformação (mais 2 mil, ou 7,7%) e comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 1 mil, ou 3,0%). Entre os não negros, o único setor de atividade que evidenciou desempenho positivo foi a indústria de transformação (mais 1 mil ocupados, ou 0,4%) — Gráfico 2.

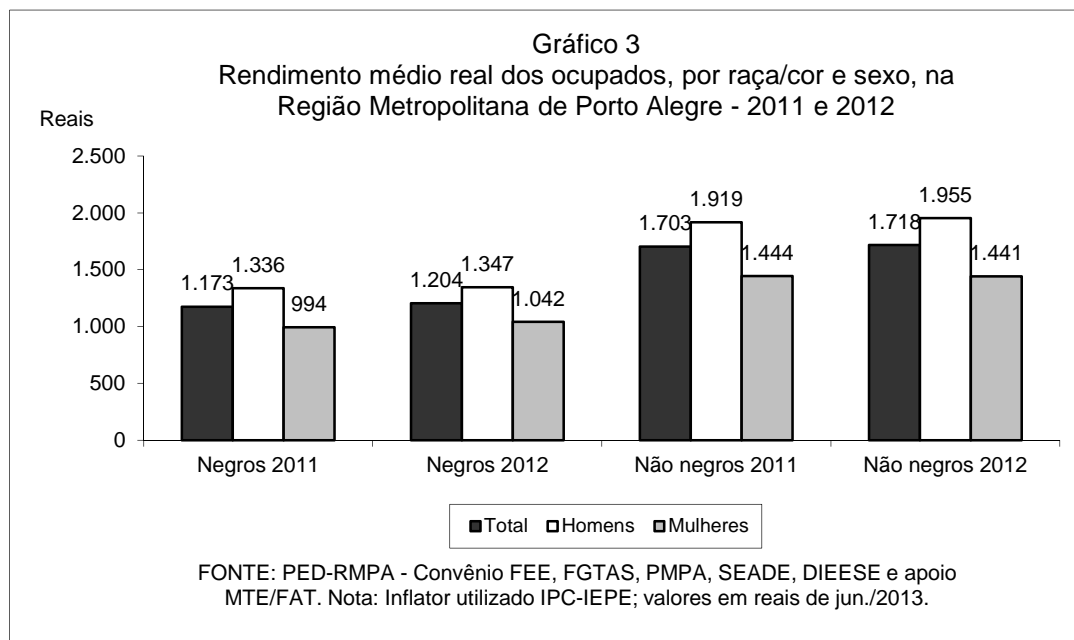
6 - Analisando-se o nível ocupacional dos negros segundo a posição na ocupação, entre 2011 e 2012, observou-se elevação em praticamente todas as formas de contratação, com destaque para o trabalho assalariado com carteira assinada no setor privado, que apresentou maior elevação absoluta (10 mil empregos, ou 8,9%). Na análise por gênero, as mulheres negras tiveram elevação mais acentuada no setor privado com carteira (13,0%), enquanto, para os homens negros, o melhor desempenho ocorreu no setor privado sem carteira (18,2%). Para os não negros, com exceção da inserção demais posições, que se elevou (5,7%), todas as modalidades apresentaram variações negativas. Destacam-se as mulheres no setor privado sem carteira, com variação negativa de 11,8%, assim como no agregado demais posições, com elevação de 11,3% (Tabela 5).

7 - Quanto às horas semanais médias trabalhadas, estas não apresentaram alterações substanciais entre 2011 e 2012. Tanto as mulheres negras como as não negras permaneceram com jornada média de 40 e 41 horas respectivamente. Entre os homens, somente os não negros apresentaram redução de 45 para 44 horas, enquanto os homens negros mantiveram 44 horas (Tabela 6).

Rendimentos elevaram-se mais para os negros

8 - A análise dos rendimentos médios reais evidenciou elevação para o total dos ocupados negros, cujo rendimento médio aumentou de R\$ 1.173 em 2011 para R\$ 1.204 em 2012, enquanto, para os não

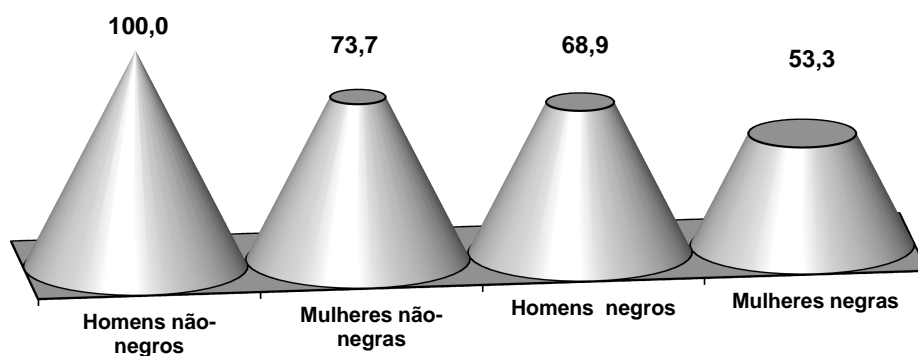
negros, o rendimento médio pouco variou, passando de R\$ 1.703 para R\$ 1.718 no mesmo período. Cabe destacar os rendimentos das mulheres negras, que apresentaram a maior variação (4,8%), comparativamente aos demais segmentos de gênero e raça/cor. Ainda assim, as mesmas continuaram a ter menor remuneração na comparação com os outros recortes (Tabela 7).



9 - Considerando os rendimentos do trabalho segundo os principais setores de atividade econômica, constatou-se elevação mais acentuada para os negros na indústria de transformação (4,8%), seguido dos serviços (0,8%). Para os não negros, ocorreu crescimento do rendimento médio real em praticamente todos os setores, com destaque para a indústria de transformação (3,6%), seguida do comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (2,1%) — Tabela 7.

10 - Os dados relativos ao rendimento médio real/hora mostram, de 2011 para 2012, crescimento para os negros (2,6%) e variação positiva para os não negros (0,9%). O rendimento real/hora para os negros apresentou elevação para o total de assalariados (1,6%), destacando as ocupações no setor privado (5,4%), e, destas, os assalariados com carteira assinada (5,5%). Quanto aos não negros, houve relativa estabilidade do rendimento médio real/hora para os assalariados (0,1%), decorrente do aumento no setor privado (1,0%) e da redução no setor público (-1,3%). Sob o recorte de gênero, as mulheres negras registraram o maior incremento (4,8%) na comparação com os outros segmentos (Tabelas 8 e 11).

Gráfico 4
Proporção do rendimento médio real auferido por segmentos selecionados em
relação ao rendimento médio real auferido pelos homens não-negros,
Região Metropolitana de Porto Alegre - 2012



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT

Tabela 1

Distribuição da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e inativos, por raça/cor e sexo, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

Condição de Atividade	Total	Negra			Não negra		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
(%)							
2010							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	14,3	7,7	6,6	85,7	45,5	40,2
População Economicamente Ativa	100,0	14,0	6,8	7,2	86,0	39,3	46,7
Ocupados	100,0	13,4	6,3	7,1	86,6	38,9	47,7
Desempregados	100,0	19,6	11,5	8,1	80,4	44,5	35,9
Inativos	100,0	14,8	9,0	5,8	85,2	53,8	31,4
2011							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	12,0	6,5	5,5	88,0	46,8	41,2
População Economicamente Ativa	100,0	12,0	5,8	6,2	88,0	40,2	47,8
Ocupados	100,0	11,5	5,4	6,1	88,5	39,9	48,6
Desempregados	100,0	18,2	10,3	7,9	81,8	44,1	37,7
Inativos	100,0	12,0	7,3	4,7	88,0	55,5	32,5
2012							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	13,0	7,0	6,0	87,0	46,5	40,5
População Economicamente Ativa	100,0	12,8	6,1	6,7	87,2	40,3	46,9
Ocupados	100,0	12,3	5,8	6,5	87,7	40,0	47,7
Desempregados	100,0	19,1	10,5	8,6	80,9	43,4	37,5
Inativos	100,0	13,3	8,1	5,2	86,7	54,8	31,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

Tabela 2

Distribuição da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e inativos, por raça/cor e sexo, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

(%)

Condição de Atividade	Total	Negra			Não negra		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
População Economicamente Ativa	57,7	56,3	50,7	62,8	57,9	49,9	67,0
Ocupados	52,6	49,4	43,2	56,7	53,2	45,0	62,5
Desempregados	5,0	6,9	7,5	6,1	4,7	4,9	4,5
Inativos	42,3	43,7	49,3	37,2	42,1	50,1	33,0
2011							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
População Economicamente Ativa	57,1	57,0	51,1	63,8	57,1	49,1	66,2
Ocupados	52,9	50,6	44,4	57,9	53,2	45,1	62,4
Desempregados	4,2	6,3	6,7	5,9	3,9	3,9	3,8
Inativos	42,9	43,0	48,9	36,2	42,9	50,9	33,8
2012							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
População Economicamente Ativa	57,0	56,1	49,9	63,2	57,1	49,3	66,1
Ocupados	53,0	50,2	43,8	57,5	53,4	45,6	62,4
Desempregados	4,0	5,9	6,1	5,7	3,7	3,7	3,7
Inativos	43,0	43,9	50,1	36,8	42,9	50,7	33,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por raça/cor e sexo, segundo o tipo de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

(%)

Tipo de Desemprego	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
Total	8,7	12,2	14,8	9,7	8,2	9,9	6,7
Aberto	7,0	9,6	12,2	7,1	6,6	8,4	5,0
Oculto	1,7	2,6	(1)	(1)	1,6	1,5	1,7
Pelo Trabalho Precário	1,3	2,0	(1)	(1)	1,2	0,9	1,4
Pelo Desalento	0,4	(1)	(1)	(1)	0,4	(1)	(1)
2011							
Total	7,3	11,1	13,1	9,3	6,8	8,0	5,8
Aberto	6,2	9,1	11,4	7,0	5,8	7,1	4,7
Oculto	1,1	(1)	(1)	(1)	1,0	1,0	1,1
Pelo Trabalho Precário	0,9	(1)	(1)	(1)	0,8	(1)	0,9
Pelo Desalento	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
2012							
Total	7,0	10,5	12,1	9,0	6,5	7,6	5,6
Aberto	6,0	8,9	10,7	7,3	5,5	6,7	4,5
Oculto	1,0	(1)	(1)	(1)	1,0	0,9	1,1
Pelo Trabalho Precário	0,8	(1)	(1)	(1)	0,8	(1)	0,9
Pelo Desalento	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Varição 2012/2011 (%)							
Total	-4,1	-5,4	-7,6	-3,2	-4,4	-5,0	-3,4
Aberto	-3,2	-2,2	-6,1	4,3	-5,2	-5,6	-4,3
Oculto	-9,1	-	-	-	0,0	-10,0	0,0
Pelo Trabalho Precário	-11,1	-	-	-	0,0	-	0,0
Pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos ocupados, por raça/cor e sexo, segundo os setores de atividade econômica, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011 e 2012

(%)

Setor de Atividade	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2011							
Total de Ocupados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria de transformação (2)	17,5	13,2	8,5	17,3	18,0	13,8	21,5
Construção (3)	7,0	10,4	(6)	19,2	6,6	(6)	11,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	19,8	16,3	14,8	17,6	20,2	19,5	20,8
Serviços (5)	54,5	59,1	75,6	44,3	53,9	65,5	44,4
2012							
Total de Ocupados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria de transformação (2)	17,5	12,8	8,9	16,2	18,2	13,7	21,9
Construção (3)	7,0	10,8	(6)	20,0	6,4	0,8	11,1
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	19,7	15,6	14,5	16,6	20,3	19,8	20,7
Serviços (5)	54,7	59,7	75,6	45,7	54,0	65,1	44,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Distribuição dos ocupados, por raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

(%)

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	69,8	73,9	66,5	80,4	69,1	68,6	69,6
Setor Privado	57,6	63,0	53,8	71,1	56,7	53,1	59,7
Com Carteira	49,2	53,6	46,5	60,0	48,5	45,5	51,0
Sem Carteira	8,4	9,4	7,3	11,2	8,2	7,6	8,7
Setor Público	12,2	10,9	12,7	9,2	12,4	15,4	9,9
Autônomos	14,8	12,3	8,4	15,8	15,2	11,6	18,1
Empregados Domésticos	5,5	10,8	22,7	(3)	4,7	10,2	(3)
Demais Posições (2)	9,9	3,0	(3)	(3)	10,9	9,6	12,1
2011							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	71,1	74,2	66,8	80,8	70,7	70,1	71,2
Setor Privado	59,1	63,9	55,2	71,6	58,5	55,2	61,2
Com Carteira	51,5	55,3	48,7	61,2	51,0	48,0	53,4
Sem Carteira	7,6	8,6	6,6	10,4	7,5	7,2	7,8
Setor Público	12,0	10,3	11,5	9,2	12,2	14,9	10,0
Autônomos	14,1	12,3	8,2	15,9	14,4	10,9	17,2
Empregados Domésticos	5,5	11,3	23,4	(3)	4,8	10,3	(3)
Demais Posições (2)	9,2	(3)	(3)	(3)	10,2	8,7	11,3
2012							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	70,8	75,4	68,4	81,4	70,2	69,4	70,9
Setor Privado	58,8	64,8	56,7	71,8	58,0	54,1	61,3
Com Carteira	51,5	56,1	50,6	60,8	50,9	47,8	53,4
Sem Carteira	7,3	8,7	6,1	11,0	7,1	6,3	7,9
Setor Público	12,0	10,6	11,7	9,6	12,2	15,3	9,6
Autônomos	14,0	11,8	7,9	15,3	14,3	11,0	17,1
Empregados Domésticos	5,4	10,4	21,5	(3)	4,7	9,9	(3)
Demais Posições (2)	9,8	2,4	(3)	(3)	10,8	9,7	11,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem. (2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 6

Horas semanais médias trabalhadas pelos ocupados (1) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo o setor de atividade econômica, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011 e 2012

Em horas

Setor de Atividade	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2011							
Total de Ocupados (3)	43	42	40	44	43	41	45
Indústria de transformação (4)	43	44	43	44	43	42	44
Construção (5)	43	43	(7)	43	43	(7)	43
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	47	45	44	46	47	45	48
Serviços (7)	41	41	39	45	41	39	44
2012							
Total de Ocupados (3)	43	42	40	44	43	41	44
Indústria de transformação (4)	43	43	42	44	43	42	43
Construção (5)	43	43	(7)	43	43	40	43
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	46	45	44	45	46	45	47
Serviços (7)	41	41	40	44	41	39	44
Varição 2012/2011 (%)							
Total de Ocupados (3)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2
Indústria de transformação (4)	0,0	-2,3	-2,3	0,0	0,0	0,0	-2,3
Construção (5)	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	-2,1	0,0	0,0	-2,2	-2,1	0,0	-2,1
Serviços (7)	0,0	0,0	2,6	-2,2	0,0	0,0	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusivo os que não trabalharam na semana. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 7

Rendimento médio real (1) dos ocupados (2) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo o setor de atividade econômica, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011 e 2012.

Em reais de junho de 2013

Setor de Atividade	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2011							
Total de Ocupados (3)	1.639	1.173	994	1.336	1.703	1.444	1.919
Indústria de transformação (4)	1.529	1.171	(8)	(8)	1.564	1.168	1.778
Construção (5)	1.542	(8)	(8)	(8)	1.610	(8)	1.585
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.410	1.067	(8)	(8)	1.448	1.162	1.667
Serviços (7)	1.759	1.190	1.019	1.463	1.847	1.575	2.192
2012							
Total de Ocupados (3)	1.650	1.204	1.042	1.347	1.718	1.441	1.955
Indústria de transformação (4)	1.584	1.227	(8)	(8)	1.621	1.179	1.870
Construção (5)	1.586	(8)	(8)	(8)	1.635	(8)	1.635
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.436	1.051	(8)	(8)	1.479	1.258	1.659
Serviços (7)	1.751	1.199	1.072	1.389	1.846	1.551	2.228
Varição 2012/2011 (%)							
Total de Ocupados (3)	0,7	2,6	4,8	0,8	0,9	-0,2	1,9
Indústria de transformação (4)	3,6	4,8	-	-	3,6	0,9	5,2
Construção (5)	2,9	-	-	-	1,6	-	3,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1,8	-1,5	-	-	2,1	8,3	-0,5
Serviços (7)	-0,5	0,8	5,2	-5,1	-0,1	-1,5	1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE. (2) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 8

Rendimento médio real por hora (1) dos ocupados (2) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo o setor de atividade econômica, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011 e 2012

Em reais de junho de 2013

Setor de Atividade	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2011							
Total de Ocupados (3)	8,91	6,53	5,81	7,09	9,25	8,23	9,96
Indústria de transformação (4)	8,31	6,22	(8)	(8)	8,50	6,50	9,44
Construção (5)	8,38	(8)	(8)	(8)	8,75	(8)	8,61
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	7,01	6,08	(8)	(8)	7,20	6,03	8,11
Serviços (7)	10,02	6,32	6,10	7,60	10,53	9,44	11,64
2012							
Total de Ocupados (3)	8,97	6,70	6,09	7,15	9,33	8,21	10,38
Indústria de transformação (4)	8,61	6,67	(8)	(8)	8,81	6,56	10,16
Construção (5)	8,62	(8)	(8)	(8)	8,88	(8)	8,88
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	7,29	5,46	(8)	(8)	7,51	6,53	8,25
Serviços (7)	9,98	6,83	6,26	7,38	10,52	9,29	11,83
Varição 2012/2011 (%)							
Total de Ocupados (3)	0,7	2,6	4,8	0,8	0,9	-0,2	4,2
Indústria de transformação (4)	3,6	7,2	-	-	3,6	0,9	7,6
Construção (5)	2,9	-	-	-	1,6	-	3,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	4,1	-10,3	-	-	4,4	8,3	1,6
Serviços (7)	-0,5	8,1	2,6	-2,9	-0,1	-1,5	1,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE. (2) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Horas semanais médias trabalhadas pelos ocupados (1) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

Em horas

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
Total de Ocupados	42	42	39	44	43	40	45
Total de Assalariados (2)	42	42	40	44	42	40	43
Setor Privado	43	43	41	44	43	41	44
Com Carteira	44	43	42	45	44	42	45
Sem Carteira	40	41	38	44	40	37	42
Setor Público	37	38	36	40	37	36	39
Autônomos	43	40	38	41	43	39	45
Empregados Domésticos	36	36	36	(4)	35	35	(4)
Demais Posições (3)	49	52	(4)	(4)	49	47	50
2011							
Total de Ocupados	43	42	40	44	43	41	45
Total de Assalariados (2)	42	43	41	44	42	41	44
Setor Privado	43	44	41	45	43	42	45
Com Carteira	44	44	42	45	44	43	45
Sem Carteira	40	40	36	43	40	37	43
Setor Público	38	38	37	40	38	37	39
Autônomos	43	41	37	43	43	40	45
Empregados Domésticos	37	38	38	(4)	37	36	(4)
Demais Posições (3)	49	(4)	(4)	(4)	49	47	50
2012							
Total de Ocupados	43	42	40	44	43	41	44
Total de Assalariados (2)	42	43	41	44	42	40	43
Setor Privado	43	43	42	44	43	42	44
Com Carteira	43	43	42	45	43	42	44
Sem Carteira	40	43	42	43	39	36	42
Setor Público	38	38	37	40	38	36	39
Autônomos	43	42	40	43	43	40	45
Empregados Domésticos	38	38	38	(4)	37	37	(4)
Demais Posições (3)	48	50	(4)	(4)	48	46	50
Varição 2012/2011 (%)							
Total de Ocupados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2
Total de Assalariados (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	-2,3
Setor Privado	0,0	-2,3	2,4	-2,2	0,0	0,0	-2,2
Com Carteira	-2,3	-2,3	0,0	0,0	-2,3	-2,3	-2,2
Sem Carteira	0,0	7,5	16,7	0,0	-2,5	-2,7	-2,3
Setor Público	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,7	0,0
Autônomos	0,0	2,4	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Empregados Domésticos	2,7	0,0	0,0	-	0,0	2,8	-
Demais Posições (3)	-2,0	-	-	-	-2,0	-2,1	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Exclui os que não trabalharam na semana. (2) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem. (3) Inclui (empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (4) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 10

Rendimento médio real (1) dos ocupados (2) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

Em reais de junho de 2013

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
Total de Ocupados	1.613	1.111	931	1.278	1.695	1.428	1.916
Total de Assalariados (3)	1.587	1.175	1.020	1.291	1.658	1.466	1.811
Setor Privado	1.365	1.063	903	1.173	1.418	1.207	1.572
Com Carteira	1.422	1.101	933	1.219	1.479	1.266	1.634
Sem Carteira	1.018	(5)	(5)	(5)	1.051	856	1.195
Setor Público	2.743	(5)	(5)	(5)	2.865	2.439	3.422
Autônomos	1.368	929	(5)	(5)	1.424	1.057	1.620
Empregados Domésticos	730	703	696	(5)	740	734	(5)
Demais Posições (4)	3.030	(5)	(5)	(5)	3.054	2.740	3.252
2011							
Total de Ocupados	1.639	1.173	994	1.336	1.703	1.444	1.919
Total de Assalariados (3)	1.616	1.215	1.094	1.303	1.673	1.499	1.812
Setor Privado	1.408	1.087	930	1.195	1.455	1.238	1.614
Com Carteira	1.457	1.113	953	1.226	1.508	1.282	1.674
Sem Carteira	1.065	(5)	(5)	(5)	1.088	938	1.201
Setor Público	2.753	(5)	(5)	(5)	2.833	2.555	3.185
Autônomos	1.411	1.116	(5)	(5)	1.446	1.032	1.669
Empregados Domésticos	787	772	(5)	(5)	791	785	(5)
Demais Posições (4)	3.112	(5)	(5)	(5)	3.134	2.785	3.341
2012							
Total de Ocupados	1.650	1.204	1.042	1.347	1.718	1.441	1.955
Total de Assalariados (3)	1.614	1.235	1.103	1.330	1.675	1.479	1.836
Setor Privado	1.421	1.120	958	1.232	1.470	1.229	1.651
Com Carteira	1.466	1.148	978	1.272	1.519	1.274	1.703
Sem Carteira	1.095	(5)	(5)	(5)	1.124	884	1.289
Setor Público	2.700	(5)	(5)	(5)	2.796	2.493	3.211
Autônomos	1.519	(5)	(5)	(5)	1.553	1.120	1.791
Empregados Domésticos	859	(5)	(5)	(5)	862	852	(5)
Demais Posições (4)	2.909	(5)	(5)	(5)	2.938	2.496	3.244
Varição 2012/2011 (%)							
Total de Ocupados	0,7	2,6	4,8	0,8	0,9	-0,2	1,9
Total de Assalariados (3)	-0,1	1,6	0,8	2,1	0,1	-1,3	1,3
Setor Privado	0,9	3,0	3,0	3,1	1,0	-0,7	2,3
Com Carteira	0,6	3,1	2,6	3,8	0,7	-0,6	1,7
Sem Carteira	2,8	-	-	-	3,3	-5,8	7,3
Setor Público	-1,9	-	-	-	-1,3	-2,4	0,8
Autônomos	7,7	-	-	-	7,4	8,5	7,3
Empregados Domésticos	9,1	-	-	-	9,0	8,5	-
Demais Posições (4)	-6,5	-	-	-	-6,3	-10,4	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE. (2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem. (4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 11

Rendimento médio real por hora (1) dos Ocupados (2) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010, 2011 e 2012

Em reais de junho de 2013

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2010							
Total de Ocupados	8,97	6,18	5,58	6,79	9,21	8,34	9,95
Total de Assalariados (3)	8,83	6,54	5,96	6,86	9,22	8,56	9,84
Setor Privado	7,42	5,78	5,15	6,23	7,70	6,88	8,35
Com Carteira	7,55	5,98	5,19	6,33	7,85	7,04	8,48
Sem Carteira	5,95	(5)	(5)	(5)	6,14	5,41	6,65
Setor Público	17,32	(5)	(5)	(5)	18,09	15,83	20,50
Autônomos	7,43	5,43	(5)	(5)	7,74	6,33	8,41
Empregados Domésticos	4,74	4,56	4,52	(5)	4,94	4,90	(5)
Demais Posições (4)	14,45	(5)	(5)	(5)	14,56	13,62	15,20
2011							
Total de Ocupados	8,91	6,53	5,81	7,09	9,25	8,23	9,96
Total de Assalariados (3)	8,99	6,60	6,23	6,92	9,31	8,54	9,62
Setor Privado	7,65	5,77	5,30	6,20	7,91	6,89	8,38
Com Carteira	7,74	5,91	5,30	6,37	8,01	6,97	8,69
Sem Carteira	6,22	(5)	(5)	(5)	6,36	5,92	6,53
Setor Público	16,93	(5)	(5)	(5)	17,42	16,13	19,08
Autônomos	7,67	6,36	(5)	(5)	7,86	6,03	8,67
Empregados Domésticos	4,97	4,75	(5)	(5)	4,99	5,09	(5)
Demais Posições (4)	14,84	(5)	(5)	(5)	14,94	13,84	15,61
2012							
Total de Ocupados	8,97	6,70	6,09	7,15	9,33	8,21	10,38
Total de Assalariados (3)	8,98	6,71	6,29	7,06	9,32	8,64	9,98
Setor Privado	7,72	6,09	5,33	6,54	7,99	6,84	8,77
Com Carteira	7,97	6,24	5,44	6,60	8,25	7,09	9,04
Sem Carteira	6,40	(5)	(5)	(5)	6,73	5,74	7,17
Setor Público	16,60	(5)	(5)	(5)	17,19	16,18	19,24
Autônomos	8,25	(5)	(5)	(5)	8,44	6,54	9,30
Empregados Domésticos	5,28	(5)	(5)	(5)	5,44	5,38	(5)
Demais Posições (4)	14,16	(5)	(5)	(5)	14,30	12,68	15,16
Varição 2012/2011 (%)							
Total de Ocupados	0,7	2,6	4,8	0,8	0,9	-0,2	4,2
Total de Assalariados (3)	-0,1	1,6	0,8	2,1	0,1	1,1	3,7
Setor Privado	0,9	5,4	0,6	5,4	1,0	-0,7	4,6
Com Carteira	3,0	5,5	2,6	3,8	3,1	1,7	4,0
Sem Carteira	2,8	-	-	-	6,0	-3,1	9,9
Setor Público	-1,9	-	-	-	-1,3	0,3	0,8
Autônomos	7,7	-	-	-	7,4	8,5	7,3
Empregados Domésticos	6,3	-	-	-	9,0	5,6	-
Demais Posições (4)	-4,6	-	-	-	-4,3	-8,4	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPC-IEPE. (2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem. (4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 12

Horas semanais médias trabalhadas pelos assalariados (1) no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo o setor de atividade econômica, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011 e 2012

Em horas

Setor de Atividade	Total	Negros			Não Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2011							
Assalariados (2)	42	43	41	44	42	41	44
Indústria de transformação (3)	43	44	43	44	43	43	44
Construção (4)	44	44	(7)	44	44	(7)	45
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	46	45	45	45	46	45	46
Serviços (6)	41	42	39	44	41	39	43
2012							
Assalariados (2)	42	43	41	44	42	40	43
Indústria de transformação (3)	43	43	41	44	43	42	43
Construção (4)	44	44	(7)	44	44	(7)	44
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	45	45	44	45	45	45	45
Serviços (6)	41	42	40	43	41	39	43
Varição 2012/2011 (%)							
Assalariados (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,4	-2,3
Indústria de transformação (3)	0,0	-2,3	-4,7	0,0	0,0	-2,3	-2,3
Construção (4)	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	-2,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	-2,2	0,0	-2,2	0,0	-2,2	0,0	-2,2
Serviços (6)	0,0	0,0	2,6	-2,3	0,0	0,0	0,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusivo os que não trabalharam na semana. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Antônio Proença Fernandes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

EQUIPE EXECUTORA

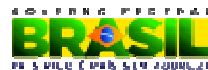
Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE) e Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Amanda Zimmer Muller, Georgia Victória Casacurta de Castro, Paula Fank Garcia, Pedro Henrique Soares Zamboni e Suelen Szablyk (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Ilaine Zimmermann, Jussára Lima do Nascimento (FEE) e Tales Schmitt Samuel (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Claudia Algayer da Rosa, Jaqueline Cristiane dos Santos, Michele Krieger Bohnert. **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Miriam De Toni, Norma Herminia Kreling, Patricia Klaser Biasoli, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE). **Bolsista:** Júlia Veiga Vieira Mancio Bandeira (Fapergs). **Estagiário:** Camila Thais Weber. **Controle de Qualidade - Auxiliares:** Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Itamar Fraga de Britto e Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Alex Torres, Carolina Silveira Costa, Grégori Heck Turra, Gustavo Pires Cabral, Juliana Oliveira, Lucas Alberto Rosa da Silva, Luciana Tubello Caldas e Mariana Carvalho Araujo Estaulb (FEE). **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão – FEE), Jadir Vieira Espinosa (diagramação – FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Secretaria de Planejamento,
Gestão e Participação Cidadã
Secretaria do Trabalho e do
Desenvolvimento Social



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br

